

*Approved*  
*21/6/2016*  


## Associação Geopark Estrela



## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2016

## 1. ENQUADRAMENTO

O conceito de geoparque surgiu no final do século XX na Europa, com a constituição da Rede Europeia de Geoparques. Um geoparque é um território, bem delimitado geograficamente, com uma estratégia de desenvolvimento sustentado, baseada na conservação do património geológico e geomorfológico, em associação com os restantes elementos do património natural e cultural, com vista à melhoria das condições de vida das populações que habitam no seu interior, promovendo os valores endógenos de modo integrado.

A filosofia de base na criação de geoparques centra-se no desenvolvimento de redes que permitam uma troca de experiências e uma promoção conjunta do conceito e de cada um dos membros da rede. Assim, a Rede Global de Geoparks foi criada em 2004, com o apoio da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), incorporando a definição já trabalhada pela Rede Europeia de Geoparques, incluindo 8 geoparques chineses e 17 geoparques europeus existentes na altura. Atualmente, a Rede Global de Geoparques conta já com 120 geoparques em 32 países no Mundo. A criação de geoparques veio revolucionar o modo como se divulga as Geociências e as relaciona com outras dinâmicas, nomeadamente o turismo. A estratégia de gestão de um geoparque não é só o património geológico, como também a biodiversidade, a arqueologia e outros aspetos da herança cultural, e desta forma as Geociências ganharam visibilidade pública e dimensão patrimonial. O cidadão comum, normalmente com um baixo conhecimento sobre o que são as Geociências e qual a sua importância para a sociedade tem agora a possibilidade de se aperceber do modo como a geodiversidade condiciona todo o desenvolvimento natural e humano. Uma paisagem, por exemplo, deixa apenas de ser apreciada pelo seu valor estético, mas também por aquilo que ela representa em termos de evolução dos processos geológicos, biológicos e humanos. Por outro lado, emerge também uma nova tendência turística, o “Geoturismo” enquanto estratégia de valorização territorial em contextos da educação ambiental, entendida na perspetiva de um turismo sustentável que tem como objetivo principal experienciar e conhecer os aspetos geológicos de forma a promover a sua compreensão, valorização ambiental e cultural, sendo o principal beneficiário a comunidade local.

Neste sentido, os Geoparques introduzem uma grande responsabilidade na criação de valor económico, turístico e social. Isto é, as suas potencialidades podem ser transversais na ajuda à criação de valor territorial de determinada área geográfica, mas por outro lado as suas potencialidades podem ser apropriadas ao turismo com base na construção de estratégias de desenvolvimento para o bem da comunidade.

Um Geoparque é um território bem delimitado, detentor de um notável Património Geológico aliado a toda uma estratégia de desenvolvimento sustentável, que tem como pilares principais a Geoconservação, a Educação para o Desenvolvimento Sustentável e o Turismo. Entre os seus objetivos contam-se a construção de novas infraestruturas que promovam a conservação do património geológico, a educação e o turismo; o desenvolvimento de novos produtos locais e serviços; o encorajamento do artesanato e o crescimento económico local e, assim, a criação de novas oportunidades de emprego.

Sendo os geoparques locais eminentemente territoriais, estes têm por base abordagens territoriais tais como a valorização, preservação e promoção da biodiversidade, do património cultural, geológico, da gastronomia e da investigação científica. Os vértices de ação destes espaços são a conservação do património geológico, a educação para uma sustentabilidade e conseqüentemente um desenvolvimento turístico das áreas onde se inserem. Torna-se relevante salientar que a montante de uma estratégia turística está uma estratégia territorial com base na valorização dos recursos endógenos, a jusante deverão estar os produtos turísticos criados a partir das potencialidades e dos recursos que estas áreas possuem.

A este propósito, a Serra da Estrela configura um território, geograficamente definido, com recursos de interesse geológico e geomorfológico, nem sempre devidamente valorizados. Assim, a criação do *Geopark Estrela* permitirá demonstrar a diversidade de recursos capazes de sustentar esta classificação, assim como a sua importância para o desenvolvimento da região de modo holístico, promovendo sítios através de redes geopatrimoniais. A diversidade das marcas glaciárias, a riqueza do seu património e o carácter da sua paisagem fazem da Serra da Estrela uma geografia única, cuja sua abordagem estruturada permitirá a criação de uma marca forte, com potencial turístico, patrimonial e cultural. Deste modo, o *Aspiring Geopark Estrela* é composto pelos municípios da Guarda, Seia, Gouveia, Celorico da Beira, Fornos de Algodres, Manteigas, Belmonte, Covilhã e Oliveira do Hospital. Para além dos municípios,

---

pretende-se que a rede do *Geopark* Estrela possa ser composta por outros agentes locais como instituições de ensino, associações locais, operadores turísticos, assim com os diferentes *stakeholders* da Serra da Estrela.

Pretende-se que o *Geopark* Estrela seja visto também enquanto marca turística, pois criar uma marca é construir mentalmente um espaço, e o território da Serra da Estrela cria imagens mentais da sua geografia de forma a ser reconhecido enquanto destino turístico e como marca turística, traduzindo-se não raras vezes no próprio produto turístico.

Na verdade, é inquestionável a importância da constituição de uma estrutura como esta para o território da Serra da Estrela. A classificação do *Geopark* Estrela como *Geopark* Global da UNESCO trará uma nova visão sobre o turismo deste território e da sua sustentabilidade.

O *Geopark* Estrela tem por missão contribuir para a proteção, valorização e dinamização do património natural e cultural, com especial ênfase no património geológico, numa perspetiva de aprofundamento e divulgação do conhecimento científico, fomentando o turismo e o desenvolvimento sustentável do território do *Geopark* Estrela, com uma área total: 2.737,72 Km<sup>2</sup> e 171.668 habitantes, pertencentes aos municípios referidos, bem como apostar na melhoria da qualidade de vida das populações dando amplo relevo à educação, ao desporto, às artes, à cultura e ao turismo, promovendo a competitividade territorial do destino Serra da Estrela.

Este *Geopark* desenvolverá no território um relevante papel na sua promoção e desenvolvimento integrado, fomentando a valorização do património e a sua divulgação, qualificação dos recursos e serviços associados, estímulo ao turismo sustentável, desenvolvimento de novos produtos para o território, criação de empresas e promoção do empreendedorismo, articulação da investigação aplicada e centros de I&D com o território e as suas comunidades e desenvolvimento de projetos educativos. O *Geopark* aposta igualmente na rede de responsabilidade social, bem como, no estabelecimento estratégico de parcerias que promovam o fortalecimento do território no que respeita à sua qualidade de vida, assente, nomeadamente, em atividades económicas suportadas em produtos e serviços de alto valor acrescentado e de índices de conhecimento e rendimento.

---

## 2. ASSOCIAÇÃO GEOPARK ESTRELA (AGE)

A Associação Geoparque Estrela é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, com objetivos de utilidade pública e que durará por tempo indeterminado, com sede provisória no Instituto Politécnico da Guarda, Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, nº 50, 6300-559 Guarda. A AGE tem como missão contribuir para a proteção, valorização e dinamização do património natural e cultural, com especial ênfase no património geológico, numa perspetiva de aprofundamento e divulgação do conhecimento científico, fomentando o turismo e o desenvolvimento sustentável do território Geopark Estrela.

Para desenvolver a sua missão a AGE tem como objetivos: promover e realizar ações tendentes a um desenvolvimento socioeconómico, cultural e ambiental, sustentável e equilibrado dos municípios que asseguram uma identidade territorial da Serra da Estrela que incluem os municípios de Belmonte, Celorico da Beira, Covilhã, Fornos de Algodres, Gouveia, Guarda, Manteigas, Oliveira do Hospital e Seia; gerir no seu território de intervenção a área classificada de Geoparque da Serra da Estrela (Geopark Estrela Mundial da UNESCO), nomeadamente os seus geossítios e os espaços de interpretação nas áreas da ciência, educação, formação, tecnologia e/ou turismo; conservar, promover e valorizar o seu património cultural, natural e geológico; promover um turismo sustentável; potenciar o desenvolvimento de atividades económicas locais, estimular e apoiar o empreendedorismo e fomentar as atividades tradicionais; promover e desenvolver programas e ateliês de carácter educativo e/ou científico, promover e desenvolver investigação científica; promover e desenvolver formação profissional; promover e realizar ações de sensibilização ambiental e de animação cultural e turística; proceder à recolha, tratamento e divulgação de informação sobre os recursos do território; realizar ações de proteção, conservação e divulgação do património natural, nomeadamente da geodiversidade e da biodiversidade com especial ênfase no património geológico; promover e realizar ações de cooperação com outras entidades que possam contribuir para a realização dos objetivos da Associação; participar em entidades públicas ou privadas que se integram no âmbito das atribuições

do Geoparque e ainda prestar serviços aos associados, agentes locais ou a outros, bem como comercializar artesanato regional, produtos locais ou outros.

Tendo em conta que “um geoparque é um novo conceito de território rural onde o Património Geológico de exceção é a base de uma estratégia que promove o bem-estar das populações, mantendo o máximo respeito pelo ambiente. Têm como objetivos a preservação do património geológico para as gerações do presente e do futuro; educar e ensinar o público em geral sobre temas das Ciências da Terra e as suas relações com questões ambientais; assegurar um desenvolvimento sustentável ao nível socioeconómico e cultural; promover pontes multiculturais em património, conservação e manutenção da diversidade geológica e cultural, através de parcerias; estimular a investigação nos territórios; contribuir ativamente para a existência da Rede através de iniciativas conjuntas (publicações, troca de informações, realização de conferências e projetos comuns)”, cada uma das iniciativas promovidas deve partir de uma visão holística dos territórios. Só desta forma será possível atingir uma identidade e uma pertença em todo o Geopark, independentemente da sua dimensão geográfica ou demográfica.

A condução de uma candidatura à UNESCO para a classificação da Serra da Estrela a Geopark é por si só suficientemente complexa, exigente e constituirá um novo paradigma para o desenvolvimento da Serra da Estrela. A abordagem e gestão holística do território é a condição determinante para que, definitivamente, se encontrem caminhos válidos de desenvolvimento, sem pressões financeiras diferenciadoras, inaceitáveis por parte de uma organização como a UNESCO e inexequíveis no tempo e no espaço.

### **3. ATIVIDADES PROPOSTAS**

Dando cumprimento aos princípios da Carta Global de Geoparks da UNESCO, o processo de candidatura a esta rede implica um trabalho efetivo no território a classificar, capaz de constituir uma estratégia de valorização do seu património geológico, biótico e cultural, através do princípio de que “antes de o ser já o é”. Esta

---

premissa implica que qualquer território aspirante a Geopark desenvolva um conjunto de atividades, durante o período de candidatura, de modo a integrar as redes nacional e europeia de Geoparks, constituindo para o efeito um plano que vá ao encontro das três ideias chave de um Geopark: Geoconservação, Geoturismo e Desenvolvimento sustentável (Tabela I).

Tabela I - Plano de Atividades 2016

Atividade	Descrição	Calendarização
<b>Dossier de Candidatura à UNESCO</b>	Elaborar o <i>dossier</i> de candidatura a apresentar à UNESCO em 2017, o qual inclui a inventariação e caracterização do património abiótico, biótico e cultural dos 9 municípios integrantes.	2016/2017
<b>Portas do Geopark</b>	Criação de uma rede de centros de interpretação do <i>Geopark</i> Estrela em cada um dos 9 municípios que integram o território, constituindo verdadeiras “portas” de entrada para o <i>Geopark</i> .	2016
<b>Filme promocional</b>	Dando cumprimento a um dos requisitos da UNESCO, a candidatura à rede deverá ser acompanhada por um filme promocional do território que traduza a sua especificidade geológica, cultural e paisagística, que possa ser também utilizado em eventos e feiras da especialidade. Este filme será produzido e realizado por Jorge Pelicano.	2016
<b>Programas Educativos</b>	Os programas educativos constituem um dos alicerces principais de um <i>Geopark</i> . Neste contexto, serão desenvolvidos e dinamizados diferentes programas educativos para as distintas áreas e ciclos curriculares de modo a fomentar este território como laboratório pedagógico e um destino de turismo educativo.	2016/2017
<b>Preparação da Conferência do Dia Internacional da Montanha</b>	Afirmando a Serra da Estrela como um espaço de montanha a nível nacional e internacional, pretendemos, aproveitando a efeméride do Dia Internacional da Montanha, realizar anualmente um seminário, onde se discuta os novos desafios e a valorização dos espaços de montanha, nas suas diferentes valências. Evento realizado em parceria com a UNESCO.	17 e 18 de janeiro 2017
<b>Sinalética</b>	Criação de uma rede de sinalética com uma identidade visual própria que permita reforçar o sentimento de pertença das comunidades, mas também orientar os visitantes nos seus percursos pelos geossítios da Serra da Estrela. Esta sinalética deverá ser interna e externa, ou seja, deverá existir identificação de que estamos no território <i>Geopark</i> Estrela, mas também, o que visitar no interior do mesmo. Pela experiência de outros geoparques a nível nacional, entendemos que esta questão deve merecer uma especial atenção e celeridade para garantir o sucesso das estratégias a implementar.	2016



<p><b>Painéis Interpretativos dos geossítios</b></p>	<p>A interpretação dos geossítios é fundamental na valorização e promoção deste património geológico, pelo que, deverão ser criados painéis interpretativos, disseminados por todo o território, capacitando o visitante para uma experiência mais interpretativa e informada dos recursos existentes na Serra da Estrela.</p>	<p>2016/2017</p>
<p><b>Participação em Feiras e Eventos Locais, Nacionais e Internacionais</b></p>	<p>Uma das exigências, enquanto membros observadores, do Fórum Português de Geoparques é a participação em Feiras e/ou eventos que promovam, divulguem e consciencializem para a missão dos Geoparques em geral e do <i>Aspiring Geopark</i> Estrela em particular. Desde logo, é inevitável a participação na Semana Europeia de <i>Geoparks</i> em maio e junho de 2016 e no congresso da rede mundial de <i>Geoparks</i> a realizar em setembro de 2016 na Inglaterra.</p>	<p>Permanente</p>
<p><b>Criação da mascote</b></p>	<p>O objetivo da mascote é criar empatia com os vários públicos, criar laços afetivos e projetar com a sua imagem, cores e personalidade, o perfil e a visão do <i>Aspiring Geopark</i> Estrela.</p>	<p>2016</p>
<p><b>Prova de BTT “Grande Travessia <i>Aspiring Geopark</i> Estrela”</b></p>	<p>A popularidade do ciclismo de montanha, sobretudo nas áreas naturais, tem aumentado exponencialmente. A Serra da Estrela, devido às suas características, é, sem sombra de dúvida, a montanha de Portugal. A prova de BTT atrairá quer atletas quer famílias durante os 3 dias de prova aos 9 municípios. Atividade desenvolvida em parceria com a <i>ActiveWay</i>.</p>	<p>14, 15 e 16 de outubro</p>
<p><b>Albergues de Montanha “<i>Geopark</i> Estrela”</b></p>	<p>Tendo por objetivo a requalificação e a dinamização dos espaços, neste momento abandonados e em processo de degradação, outrora ocupados por escolas primárias nas aldeias da Serra da Estrela, pretende-se criar albergues, explorados por associações de desenvolvimento local e /ou juntas de freguesia, que permitam a visita à Serra da Estrela de forma autónoma e com alojamento <i>Low-Cost</i>. Esta reutilização dos espaços permite, por um lado a descentralização dos locais de alojamento local e a gestão eficaz da capacidade de carga, por outro a dinamização de locais que, de outra forma, dificilmente iriam ser visitados. A exploração dos albergues (apesar de seguirem critérios rigorosos de qualidade especificados, avaliados e supervisionados pela AGE) será feita pelas entidades referidas, facto que pode gerar um aumento das receitas e</p>	<p>Permanente</p>

<p><b>Centro de Interpretação Gastronómica</b>  <b>“Aspiring Geopark Estrela”</b></p>	<p>postos de trabalho locais, indo ao encontro das diretrizes do desenvolvimento turístico sustentável da região, de forma direta e indireta ou induzida.</p> <p>”Se rejeitas a comida, ignoras os costumes, receitas a religião e evitas as pessoas, é melhor ficares em casa” (James Michener). A Gastronomia é um dos fatores identitários da Serra da Estrela, quer pela sua diversidade quer pelos seus recursos endógenos. A criação de um Centro de Interpretação Gastronómica visa o reconhecimento, a recontextualização e recriação da gastronomia da região como fator de desenvolvimento e promoção do território.</p>	<p>2016</p>
<p><b>Percursos Interpretativos dos Geossítios</b></p>	<p>Dando continuidade ao processo de interpretação do património geológico da Serra da Estrela, constitui objetivo deste <i>Geopark</i> a elaboração de uma rede de percursos interpretativos dividida em 4 tipologias: percurso do glaciário, percurso tectónico, percurso litológico e percurso paisagístico.</p>	<p>2016/2017</p>
<p><b>Carta Turística Serra da Estrela®</b></p>	<p>A Carta Turística Serra da Estrela ®pretende constituir um instrumento de gestão, promoção e revalorização do turismo da Serra da Estrela enquanto destino turístico e dos seus produtos. Este é um projeto de caráter dinâmico através da aplicação de metodologias de informação geográfica que constituirá, a montante um instrumento de planeamento turístico, e a jusante uma plataforma interativa de acesso à informação georreferenciada por parte dos turistas. A Carta Turística pretende ser q um portal <i>web</i> e uma aplicação <i>mobile</i> englobadores de todos os recursos materiais e imateriais e superestruturas existentes na Serra da Estrela, permitindo a sua promoção holística, indo contra a fragmentação que existe há longos anos e que tem prejudicado vivamente o seu posicionamento como destino e marca turística.</p>	<p>2016 (arranque)</p>

#### 4. PROPOSTA FINANCEIRA

O funcionamento da Associação Geopark Estrela gera um conjunto de receitas e despesas, das quais destacamos:

- a) A comparticipação financeira, de cada um dos 9 municípios,
- b) O produto da joia de inscrição e as quotizações dos associados aderentes que forem fixadas pela assembleia geral;
- c) Os rendimentos de quaisquer bens próprios;
- d) O produto da venda de publicações e outros materiais assim como quaisquer proveitos correspondentes a atividades organizadas, serviços prestados ou venda de produtos;
- e) Os subsídios, patrocínios, heranças, legados, doações ou outras receitas que lhe sejam concedidas;
- f) O produto da alienação de bens móveis, imóveis ou direitos, propriedade da associação;
- g) Financiamentos por via de candidaturas a programas nacionais e internacionais e projetos com entidades públicas e privadas.
- h) Os pagamentos relativos a pessoal, material, serviços e outros encargos necessários ao funcionamento administrativo, bem como à prossecução dos seus objetivos;
- i) Constituição de fundos de apoio à atividade, funcionamento e representação do geoparque;
- j) Despesas decorrentes da doação de bens materiais (consumíveis, equipamento, mobiliário e materiais geológicos) ao geoparque;
- k) Outros pagamentos relacionados com despesas operacionais financeiras ou de investimento.

A quantificação das receitas e despesas é sintetizada nas Tabelas II e III.

Tabela II - Receitas

Rúbrica	Valor Unitário	Previsão estimada (anual)
<b>Vendas de Mercadorias</b>		
Produtos		
<i>Merchandising</i>		
<b>Subtotal</b>		
<b>Prestação de Serviços</b>		
Programas Educativos		1.000,00€
Outras		
<b>Subtotal</b>		
<b>Jóias e Quotas (sócios não-fundadores)</b>		
Jóias	250,00 €	2.500,00 €
Quotas	150,00 €	1.500,00 €
<b>Subtotal</b>		4.000,00 €
<b>Subsídio à Exploração (em 2016)</b>		
Comparticipação dos Municípios em 2016	15.000,00€	135.000,00€
Nos anos subsequentes	25.000,00€	225.000,00€
IEFP – Estágios Profissionais		
<b>Subtotal</b>		135.000,00 €
<b>Subsídio ao Investimento</b>		
Municípios		
Financiamento/Programas Estatais/Europeus		
<b>Subtotal</b>		
<b>Donativos e Patrocínios</b>		
Empresas, Bancas e outros	5.000,00 €	5.000,00 €
<b>Subtotal</b>		5.000,00 €
<b>Total</b>		144.000,00 €

Tabela III - Despesas

Rúbrica	Valor Unitário	Previsão estimada (anual)
<b>Compras de Mercadorias</b>		
Produtos para revenda e Merchandising	5.000,00 €	5.000,00 €
<i>Subtotal</i>		<i>5.000,00 €</i>
<b>Investimentos</b>		
Investimentos (Materiais e Imateriais em Projetos) <sup>1</sup>		44.412,00 €
<i>Subtotal</i>		<i>44.412,00€</i>
<b>Equipa Técnica<sup>2</sup></b>		
Coordenador Executivo	2.438,00 €	19.504,00 €
Assessor de Coordenação	2.095,00 €	16.760,00 €
Geólogo /Geoconservação	1.101,00 €	8.808,00 €
Biólogo / Educação Ambiental	1.101,00 €	8.808,00 €
Técnico de Design/Comunicação	1.101,00 €	8.808,00 €
<i>Subtotal</i>		<i>62.688,00 €€</i>
<b>Despesas de Funcionamento<sup>3</sup></b>		
Telecomunicações	1.500,00 €	1.500,00 €
Deslocações/ Estadas	4.000,00 €	4.000,00 €
Seguros	1.500,00 €	1.500,00 €
TOC	2.000,00 €	2.000,00 €
Publicidade	3.000,00 €	3.000,00 €
Material Promocional/Edições	5.000,00 €	5.000,00 €
Material de Escritório	5.000,00 €	5.000,00 €
Honorários/ Prestação de Serviços	4.000,00 €	4.000,00 €
Rendas/Alugueres/Viatura	4.000,00 €	4.000,00 €
Outras	2.000,00 €	2.000,00 €
Quotas UNESCO <sup>4</sup>	4.000,00 €	0.000,00 €
<i>Subtotal</i>		<i>32.000,00 €</i>
<b>Total</b>		<b>144.000,00 €</b>

<sup>1</sup> Inclui-se o sítio web do *Geopark* Estrela e a associação ao sítio Carta Turística Serra da Estrela, conforme orçamento *PrimeLayer*, assim como o filme promocional do *Geopark* Estrela, a realizar pelo Jorge Pelicano

<sup>2</sup> Ver Anexo I. Este valor está calculado a partir do mês de junho (7 meses), mais o subsídio de natal.

<sup>3</sup> Tendo por base os contributos dados pelo *Geopark* Arouca e *Geopark* Terras de Cavaleiros

<sup>4</sup> Não se aplica em 2016.

# Anexo I

## Organograma funcional da AGE

